WOMBAT

01 . 05 — 12 . 06 . 2021

casa azul

SÓNIA CARVALHO

curadoria de Mafalda Duarte Barrela

Em 1985, Donna Haraway construiu o *cyborg*[1], nascido da humana visão dualística e limitada do mundo, e que cresce na recusa da mesma. Esta criatura rebelde sobrevém à margem das instituições que regulam a vida em sociedade, fundadas em princípios androcêntricos, que promovem uma desvalorização de características arquetipicamente femininas. A violência, traço de masculinidade (desejável para uns, tóxico para outras), raramente dá a mão ao entendimento comum de feminilidade. O que acontece nessas ocasiões fugazes? Uma rebelião: *wombat*.

Wombat, enquanto palavra aglutinada, possui a mesma hibridez do cyborg de Haraway, na medida em que surge da negação de preconceitos dicotómicos de feminilidade e masculinidade. WOMBAT, enquanto exposição, retrata os vários contrastes patentes na obra de Sónia Carvalho, numa perspetiva de revisitação arquivística do trabalho da artista e de mostra da investigação que a mesma tem vindo a desenvolver no decorrer da sua prática profissional. O recurso ao simbolismo é evidente nas diversas representações do sagrado feminino e seu oposto, através da criação de formas triangulares e da sua unicidade (e não será esta sinónima de repúdio da oposição?) em objetos quadrangulares. Para além disso, o entendimento comum de natureza apresenta-se numa estrutura que evoca a virilidade do veado e/ou a maternalidade da aranha, diluindo noções biológicas e essencialistas de género e sexo numa figura bastarda, bizarra e subversiva.

"(...)

E não morres agora?... Não: vivamos:
Não morre sem vingar-se uma Romana.
Vingada inda não 'stou; vive inda o monstro,
Blasona ainda seu nefando crime;
Inda segura o pai tirano ceptro;
Inda geme em grilhões a pátria opressa;
Corramos ao prazer da alta vingança;
Conheça Roma enfim seu férreo jugo,
Recobre seus direitos... Sim; voemos;
Alborote-se o povo, armem-se as destras
A favor da querida liberdade;
Salve-se a pátria da opressão, dos ferros;
E morra-se depois! (...)"

in Lucrécia, Almeida Garrett, 1819

Também o dualismo tecnologia/humanidade se encontra presente em WOMBAT. Sónia Carvalho utiliza objetos como luvas de limpeza, associados a uma tarefa estereotipadamente feminina, e atribui-lhes um novo significado, colocando-os em contextos que invocam uma força combativa, uma guerrilheira que age contra as convenções hegemónicas patriarcais. Nesta reinvenção de uma nova forma de luta, a artista esgravata rituais ancestrais que têm vindo a ser iterados pelas nossas mães e avós, escorvando o entendimento binário da performance e performatividade de género.

Assim, WOMBAT prima pela mescla de uma série de significados mais ou menos ocultos, de símbolos díspares e simetrias contestadas, onde o feminino pode ser mais do que aquilo que a história dele tem feito.

"(...)

E inda vives, perverso! E os Céus injustos
Tua negra existência inda toleram?
Supremo Jove! Acaso amparas crimes!
Reténs ainda na ociosa destra
O raio vingador tardio, e frouxo!
Não, malvado: não penses que te salva
A indolência dos numes; treme ainda;
Teme inda mais Lucrécia, que os seus raios:
Mais terrível será minha vingança,
É maior meu furor, que a ira de Jove:
Seus efeitos verás: bárbaro, treme.

(...)"

in Lucrécia, Almeida Garrett, 1819

1 Haraway, D. "A Cyborg Manifesto", 1985.

ORGANIZAÇÃO
EMERGE

APOIO
Torres Vedras Câmara Municipal
TáTil
A3

Ficha técnica

ARTISTA
Sónia Carvalho

CURADORIA E DESENHO DE EXPOSIÇÃO
Mafalda Duarte Barrela

GESTÃO DE PROJETO
Daniela Ambrósio

PRODUÇÃO E DESIGN
Jorge Reis

MONTAGEM
Mafalda Duarte Barrela
e Sónia Carvalho

FOTOGRAFIA
Marisa Bernardes

COMUNICAÇÃO
Daniela Ambrósio

ASSISTÊNCIA À PRODUÇÃO
Inês Filipe

Sónia Carvalho

www.soniacarvalho.com

Sónia Carvalho (ela/dela) é uma artista cuja obra se caracteriza pela pluridisciplinaridade das técnicas utilizadas na produção da mesma. Pintura, fotografia e escultura são frequentes no seu trabalho, apesar de privilegiar a performance enquanto meio de expressão artística. Na verdade, a componente performativa é intrínseca à criação de Sónia Carvalho, assim como à sua metodologia de pesquisa, que inclui o recurso a fotografia, som, vídeo, texto ou cruzamentos entre estes.

Nascida em 1978, reside e trabalha em Vila Nova de Gaia. É doutoranda em Pintura na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa e investigadora no ID+ e no CIEBA. Expõe desde 2002, tendo realizado projetos individuais e coletivos em Portugal, Espanha, Áustria e Timor-Leste. No seu percurso artístico, atribui especial importância a temas relacionados com o papel da mulher na sociedade, a performatividade de ações ritualísticas e a espiritualidade na arte performática.

Mafalda Duarte Barrela

www.mafaldaduartebarrela.com

Mafalda Duarte Barrela (ela/dela) é curadora de arte contemporânea. Nos seus projetos curatoriais, aborda questões frequentemente relacionadas com equidade social e a relação entre abjeção e subjetividade. Para além disso, interessa-se pela exploração da prática curatorial enquanto meio alternativo de produção de conhecimento através da observação e estudo de objetos artísticos.

Nascida em 1993, encontra-se, de momento, no Entroncamento, cidade onde cresceu. A motivação para trabalhar com arte contemporânea emergente é evidente no seu percurso profissional, tendo criado o EMERGÊNCIA, programa de apoio a novos artistas contemporâneos do Município de Torres Novas, onde trabalhou de 2018 até ao presente ano. É também curadora do 3º ciclo da PARALLEL - European Photo Based Platform e juntou-se à equipa da EMERGE em 2020, nas áreas de curadoria, edição e educação para a arte.

#WOMBAT

tire uma foto da exposição e use esta hashtag

Scan me

partilhe esta exposição
http://bit.ly/SHARE-WB

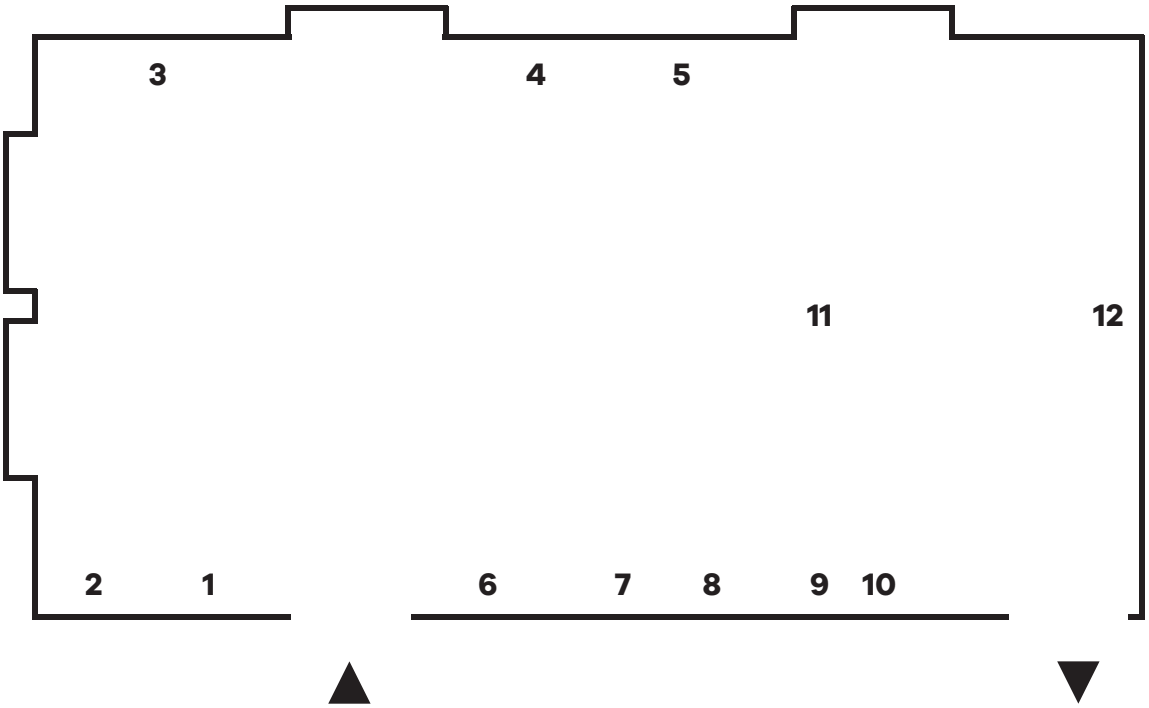
WOMBAT

01 . 05 — 12 . 06 . 2021

casa azul

SÓNIA CARVALHO

curadoria de Mafalda Duarte Barrela



1 **CosmoS**
Impressão em acrílico
22,5 x 30 cm
2021

2 **READY FOR BATTLE**
Inês Osório e Sónia Carvalho
Peso e impressão em chapa galvanizada 0.8 mm com vinil impresso e bola de alter
84 x 118 x 15 cm
2018

3 **Estatueta da DEUSA DAS SERPENTES, da civilização Minoica, data de 1600 a.c.**
Impressão em papel fotográfico
14 x 20 cm
2021

4 **Anima e Animus: esgravatar o futuro**
Técnica mista, acrílico, grafite e spray, sobre papel
140 x 116 cm
2018

5 **WOMBAT**
Impressão em chapa galvanizada 0.8 mm com vinil impresso
27 x 40 cm
2021

6 **AWAKENING THE SLEEPING WARRIOR**
Inês Osório e Sónia Carvalho
Impressão em papel fotográfico
84 x 118 cm
2018

7 **Do corpo de trabalho e da espiritualidade prática (Invisibilidades) - Play with Blue**
Impressão em papel fotográfico
40 x 27 cm
2019

8 **Deméter**
Impressão em papel fotográfico
40 x 27 cm
2019

9 **Do corpo de trabalho e da espiritualidade prática (Invisibilidades) - Shamanism Role**
Impressão em papel fotográfico
40 x 27 cm
2019

10 **Do corpo de trabalho e da espiritualidade prática (Invisibilidades) - Play with a square**
Impressão em papel fotográfico
14 x 20 cm
2019

11 **Nahui Ollin**
Técnica mista, cartão, cartolinas, fita-cola metálica, ferro esmaltado
117 x 56 x 220 cm
2021

12 **Invisibilidades e Forças**
Impressão em papel fotográfico
63 x 89,2 cm
2019

ORGANIZAÇÃO
EMERGE

APOIO
Torres Vedras Câmara Municipal
TáTil
A3